



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Trabalhos de revitalização e preservação do Pátio do Espinho**

Com a recente cerimónia de reabertura do poço antigo do Pátio do Espinho, a questão da revitalização e preservação deste Pátio voltou a ser colocada na ordem do dia. O Pátio do Espinho é a única povoação existente na Península de Macau com uma área de cerca de 9000 metros quadrados, dividida pela Rua de D. Belchior Carneiro em dois troços, um a norte e outro a sul, junto às Ruínas de São Paulo. Segundo a sua história de centenas de anos, foi o local onde os católicos japoneses refugiados viveram em Macau no século XVII, intimamente ligado ao Colégio e à Igreja de São Paulo, local este que se foi gradualmente tornando num importante local onde vivia a população chinesa nos finais da Dinastia Qing e no período republicano. As árvores, casas e becos do Pátio albergam memórias da vida dos chineses de Macau, testemunhando a prosperidade e a decadência histórica de Macau, sendo, portanto, o seu valor histórico e cultural extremamente rico.

De acordo com as notícias, o número de moradores do Pátio do Espinho reduziu de cerca de 200, no pico mais alto, para as dezenas, muitas das suas construções carecem de reparação, e as condições de higiene são normais. De facto, em 2010, no “Estudo sobre o planeamento geral da zona nuclear do Centro Histórico de Macau e das zonas circundantes às Ruínas de S. Paulo”, o Governo da RAEM referiu que ia proceder à revitalização e preservação do Pátio do Espinho e das zonas circundantes, e que ia proceder, em 2019 e 2021, a dois trabalhos de classificação de bens imóveis,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para incluir na lista do património cultural de Macau as ruínas da parte dos muros que se encontram em três sítios dentro do Pátio do Espinho e que fazem parte das ruínas do Colégio de S. Paulo, e que ia proceder, de forma activa, à reparação dos muros do Pátio e à realização de uma série de visitas guiadas. Ao mesmo tempo, algumas associações civis tomaram a iniciativa de promover a preservação do Pátio em questão, lançando livros com registos de histórias orais e organizando feiras e outras actividades.

Tratando-se duma comunidade com valor histórico, cultural e turístico, o Pátio do Espinho enfrenta muitas dificuldades para equilibrar a reconstrução, a preservação e a restauração, por isso, deve contar com mais apoio por parte do Governo. Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Qual é o ponto de situação da preservação do valioso património histórico e cultural do Pátio em causa, nomeadamente, os muros, o poço, as árvores, os objectos antigos, e o Templos Tou Tei? Vai ser efectuada a respectiva inventariação? Já foram reparados alguns muros, então, o próximo passo vai ser a restauração, a limpeza, a revitalização e a preservação dos outros vestígios históricos e o reordenamento dos bairros dentro do Pátio?

2. De que planos de longo prazo dispõe o Governo para a preservação e revitalização do Pátio do Espinho? O Governo deve proceder à integração deste Pátio com os pontos turísticos do Centro Histórico de Macau na sua envolvente, nomeadamente com a história do desenvolvimento do Colégio e da Igreja de S. Paulo, e deve proceder, em primeiro lugar, à reparação de algumas relíquias culturais mais representativas do Pátio, com vista a criar um novo itinerário e produtos turísticos, em



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

combinação com a história das Ruínas de S. Paulo, a elevar o seu valor turístico, e a alargar a sua área de influência. Vai fazê-lo? Além disso, o Pátio do Espinho é uma das raras povoações bem preservadas, e o contar da sua história original é muito importante para a sua preservação. O Governo dispõe de algum plano para avançar com os respectivos estudos?

3. Quanto à exploração turística do Pátio do Espinho, como é que o Governo vai assegurar o equilíbrio entre a vida dos moradores e a introdução de mais elementos comerciais? Vai ponderar demarcar zonas comerciais permanentes ou provisórias no Pátio, para promover a cultura de feira e atrair as indústrias culturais e criativas a instalarem-se? Além das visitas guiadas, o Governo vai considerar lançar no Pátio actividades inovadoras de experiência cultural e turística, semelhantes à Exposição de Realidade Virtual nas Ruínas de São Paulo?

1 de Fevereiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Ngan Iek Hang**